



# Para ampliar a visibilidade das agendas

“Clima & Meio Ambiente”  
nas eleições ao Congresso Nacional em 2022<sup>1</sup>

Setembro 2022

[farolverde.org.br](http://farolverde.org.br)

Coordenação



<sup>1</sup>Autoria: André Lima, Advogado, Consultor Sênior de Política e Direito Socioambiental do Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS) e Coordenador do Grupo de Trabalho Socioambiental da Rede de Advocacy Colaborativo (RAC).

## Apoio Técnico e Comitê Colaborador<sup>2</sup>



## Apoio



[farolverde.org.br](http://farolverde.org.br)

<sup>2</sup> O painel Farol Verde foi desenvolvido e aprimorado por um grupo grande de pessoas e organizações em sete reuniões do Comitê Colaborador, quinze reuniões da equipe técnica e seis reuniões da equipe de comunicação entre 05 de junho e 20 de setembro. Agradecimento muito especial aos representantes de todas organizações parceiras acima listadas e também à equipe técnica diretamente envolvida, a saber: Mateus Fernandes (Coord. Adjunto do Painel Farol Verde/IDS), Ivens Drumond, Jade Tissiani, Ywana Cerqueira, Adriana Lippi e Iandara (IDS); Andressa Porto, Malu Rosa e Pedro Dávila (Pulso Público); Stephani Jorge e Caio Túlio (Torabit); Saulo Porto, Nathan Palmeira, Oto Nunes e Arthur Sturzbecher (Dado Capital); Ivy, Paula e Guilherme Figueira (Agência Campo), Yumi Kawamura da comunicação da RAC..

## Informações gerais

O Painel Farol Verde é uma ferramenta para o exercício da cidadania, construída em colaboração com dezenas de organizações e redes da sociedade civil brasileira, com o propósito de fortalecer a nossa Democracia ao oferecer ao eleitorado nacional informações confiáveis e dados sistematizados e atualizados sobre a “adesão” e o “potencial” comprometimento de candidaturas à Câmara Federal e ao Senado com relação às pautas de Mudanças Climáticas, Sustentabilidade Ambiental e Direitos Socioambientais nessas eleições de 2022.



O Painel Farol Verde conta até agora com 585 candidatos(as) para o Congresso Nacional entre novos e candidatos à reeleição<sup>3</sup>. As informações desses candidatos foram capturadas nos portais oficiais da Câmara e do Senado.

Os candidatos novos (não reeleição ou que não tenham mandato atual na câmara federal ou senado nessa legislatura) integram o painel por adesão voluntária mediante o preenchimento de uma enquete on line<sup>4</sup> com 12 perguntas sobre assuntos relacionados às mudanças climáticas, ao meio ambiente e à sustentabilidade socioambiental<sup>5</sup>.

No total o painel conta com 40 candidatos ao Senado, dos quais:

- 12 são senadores nesta legislatura,
- 22 deputados federais nessa legislatura e
- 6 novas candidaturas.

No total para a Câmara Federal o painel conta com 545 candidatos dos quais:

- 92 novas candidaturas e
- 453 candidaturas a reeleição dos quais 3 são senadores nesta legislatura.

No total o Painel Farol Verde conta com:

- 469 (79%) candidatos homens: 51 candidatos novos e 418 candidatos à reeleição.
- 116 (21%) candidatas mulheres: 47 novas candidatas e 69 à reeleição.

<sup>3</sup>Consideramos para efeito do Painel Farol Verde candidatos à reeleição os deputados federais desta atual 56ª legislatura (mandato de 2019 a 2022) candidatos à Câmara Federal ou ao Senado, e os senadores da atual legislatura candidatos ao Senado ou à Câmara Federal.

<sup>4</sup><https://farolverde.org.br/enquete/>

<sup>5</sup>IMPORTANTE registrar que o IDS enviou no mês de julho carta convite (com aviso de recebimento) para **todos os diretórios nacionais e estaduais de todos os partidos** convidando **todos os candidatos a deputado federal e senado para participar da enquete**. Foram quase mil cartas com AR. Encaminhamos para todos os diretórios partidários convite indicando o link para preenchimento da **enquete**: Além disso organizamos uma live da Frente Parlamentar Ambientalista no dia 06 de julho de 2022 com um chamamento público para todos os pré-candidatos de todos os partidos que se interessarem aderir ao Farol Verde. Veja no [youtube](#).

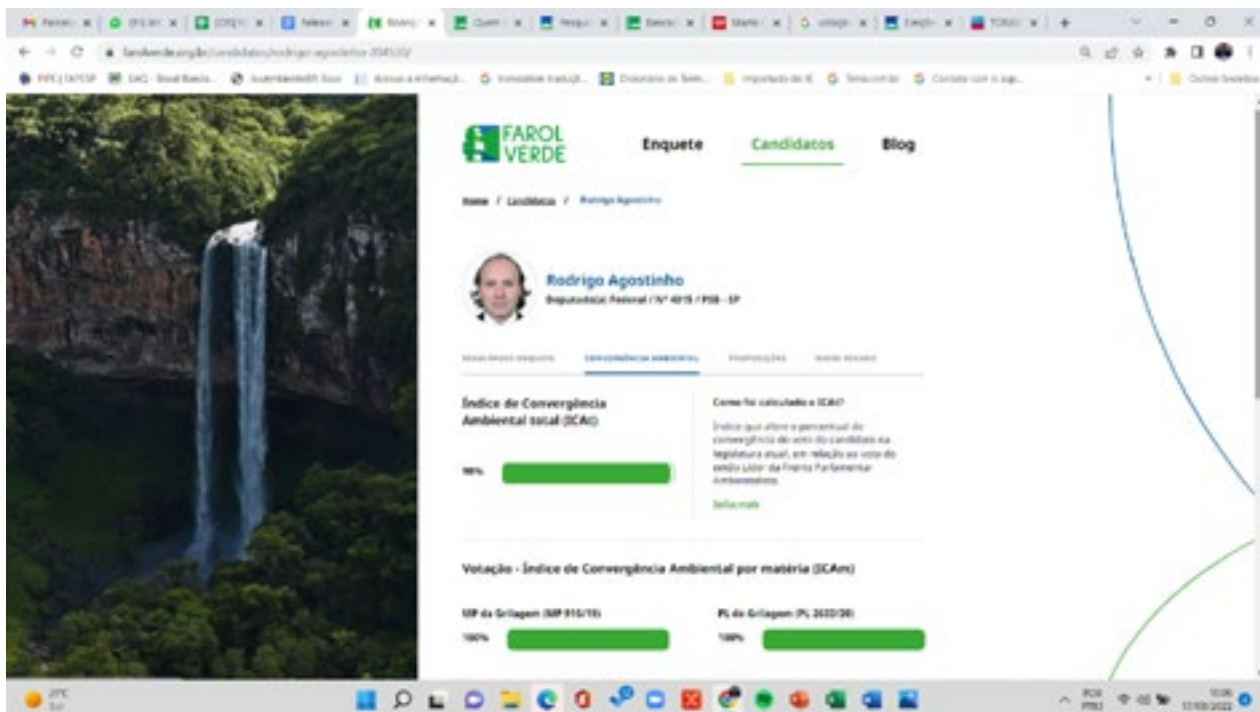
São 30 homens e 10 mulheres candidatos ao senado publicados no Farol Verde.

A taxa média de reeleição nas últimas cinco eleições para a Câmara Federal ficou abaixo dos 40%<sup>6</sup>. Nas eleições de 2018 esse índice subiu para 47,3%. Considera-se ainda que nessas eleições a tendência é maior dos partidos investirem mais (recursos do fundo eleitoral) em candidatos com maior chance de reeleição. Se assim for é possível afirmar que o Painel Farol Verde dispõe de informações sobre perfil de desempenho ambiental de mais da metade dos parlamentares que potencialmente constituirão a próxima legislatura do congresso nacional (57ª legislatura).

## RAIO X (Verde) nos candidatos à reeleição

### Índice de convergência ambiental (ICAt e ICAm)

Para avaliação dos candidatos à reeleição (486 candidatos)<sup>7</sup> o painel Farol Verde criou um **Indicador de Convergência Ambiental total (ICAt) e por matéria (ICAm)**. Esse índice (percentual) varia de 0% a 100%. Quanto mais próximo de 100%, mais ambientalista, ou **mais verde**, deve ser considerado a(o) candidata(o) à reeleição. O índice total (ICAt) é a resultante da média dos índices obtidos por matéria legislativa (ICAm) em que o parlamentar votou nominalmente no plenário da Câmara ou do Senado entre 2019 e 2022.



<sup>6</sup> <https://www.camara.leg.br/noticias/545896-camara-tem-243-deputados-novos-e-renovacao-de-473/>

<sup>7</sup> Artur Lira é candidato a reeleição, porém não possui índice, pois pelo artigo 17 do Regimento Interno da Câmara ele não vota nas matérias. "Art. 17, § 1º: O Presidente não poderá, senão na qualidade de membro da Mesa, oferecer proposição, nem votar, em Plenário, exceto no caso de escrutínio secreto ou para desempatar o resultado de votação ostensiva."

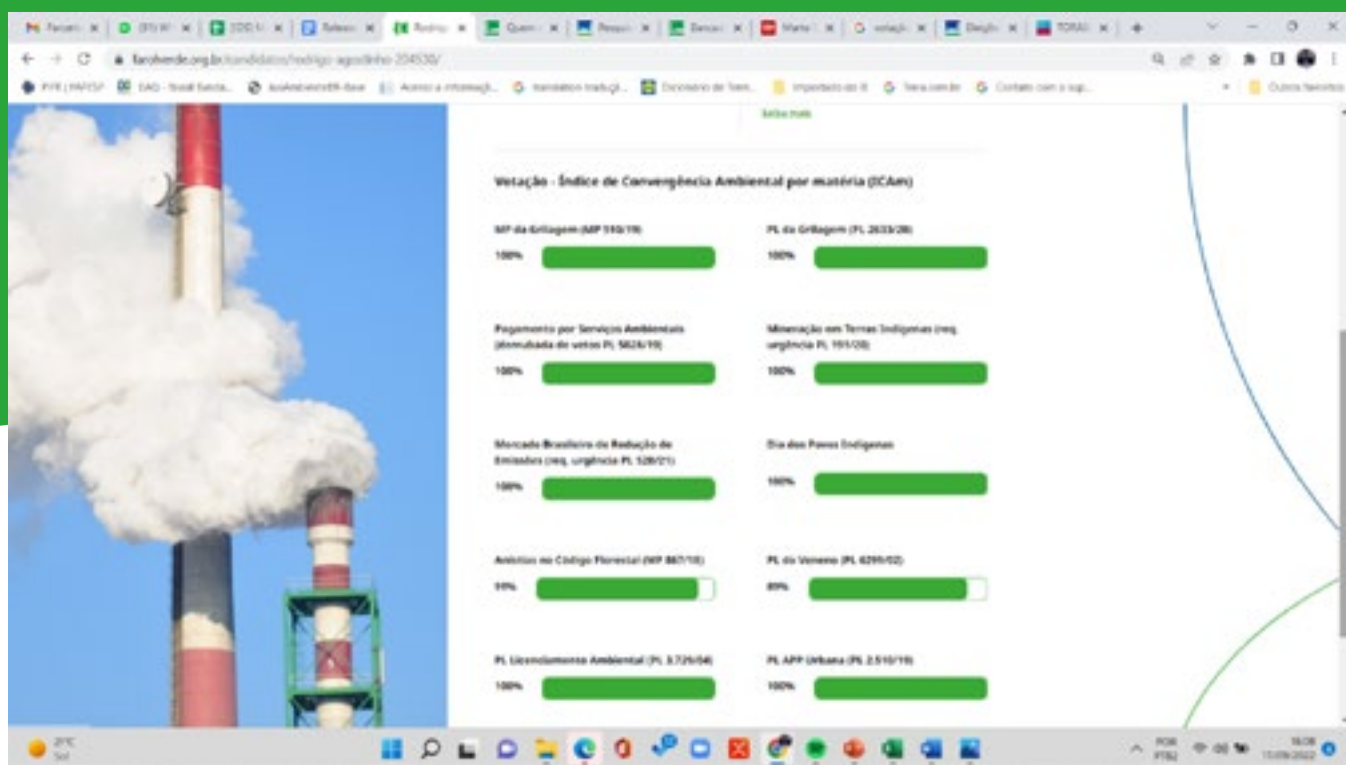
A coordenação do Farol Verde selecionou as principais votações nominiais sobre matérias socioambientais ocorridas na Câmara Federal e no Senado, durante a 56ª legislatura até o início das eleições, entre 2019 e 2022. Foram consideradas, além da aprovação ou rejeição das matérias, também os requerimentos incidentais (inclusão ou retirada de pauta, urgência e destaques ou emendas).

Para cada matéria (Projeto de Lei, Proposta de Emenda Constitucional ou Medida Provisória) foi calculado um índice de convergência ambiental por matéria (ICAm). Utilizamos como referência para o cálculo da convergência ambiental por matéria a votação do(a) Líder da bancada ambientalista, coordenador(a) da Frente Parlamentar Ambientalista, na Câmara e no Senado<sup>8</sup>.

A convergência é computada (em percentual) se o parlamentar vota em concordância com o voto dos líderes da frente ambientalista na Câmara e Senado. Ou seja suprimir dos ODS e direitos indígenas.

Se o(a) parlamentar votou divergente, ou não votou naquela matéria, requerimento, ou destaque, não pontua para a matéria específica (inclusive nos destaques) e perde na média total. O cálculo do Índice de Convergência Ambiental “total” (ICAT) é resultado da média dos Índices de Convergência Ambiental por matéria (ICAm).

Foram selecionadas 12 votações que tratam de anistias a grilagem de terras, regularização fundiária, flexibilização do código florestal, dia dos povos indígenas, urgência para mineração em terras indígenas, liberação de agrotóxicos, flexibilização do licenciamento ambiental, mercado de carbono, pagamento por serviços ambientais, água como direito fundamental. Foram consideradas todas as votações nominiais ocorridas em plenário (inclusive todos os destaques relativos a emendas de plenário, e requerimentos de retiradas de pauta e regime de urgência).



<sup>8</sup> Consideramos como referência as votações dos deputados Rodrigo Agostinho e Alessandro Molon e da Senadora Eliziane Gama e Senador Fabiano Contarato.

# Análise dos dados de ICAt

## 1) Média geral e por gênero na Câmara Federal

Se estivéssemos falando de nota média em escola pública (cujo mínimo para aprovação sem necessidade de recuperação seria 5) a “turma” dos candidatos à reeleição dessa legislatura atual da Câmara dos Deputados estaria reprovada, na média, em matéria ambiental.

A média geral (ICAt) dos candidatos(as) homens e mulheres foi de 43%, ou seja, abaixo de 50% de convergência ambiental, que seria o mínimo para a Câmara ser considerada minimamente equilibrada e medianamente comprometida com as pautas socioambientais.

Apenas 132 deputados (28%) estariam aprovados, com nota superior a 50% do ICAt. Os homens ficaram com média de 41,5%. Apenas 107 (27%) dos deputados homens candidatos à reeleição tiveram índice superior a 50%.

As mulheres em média obtiveram índice superior a 51,3%.

Mulheres votaram em média 25% melhor ou mais convergentes com a bancada ambientalista (nas matérias consideradas no Painel) do que os homens.

25 mulheres candidatas à reeleição para a Câmara (ou 44% do total de mulheres) tiveram média superior a 50% no índice de convergência ambiental total.



### Médias ICAt Geral e por Gênero

Média Geral	43%
Média Homens	41,5%
Média Mulheres	51,3%

## 2) Média por região na Câmara Federal

O melhor índice médio de votações em matéria socioambiental (ICAt) é, de longe, dos parlamentares da região Nordeste com média de 46% (quase 7,5% acima da média geral (43%). Ainda assim é um índice médio abaixo dos 50%.

O pior índice médio de votação é dos deputados da região Sul com índice de 38,6%, ou 9% abaixo da média e 16% abaixo do índice do nordeste.

Região	ICAt médio	%/média
NE	46%	+7,5%
CO	43%	+0,5%
SE	42%	-2%
Norte	42%	-2%
Sul	39%	-9%

### 3) Média do índice ambiental por unidade da federação (Câmara Federal)

ICAt por Unidade da Federação			
AC	65,8%	AM	42,0%
RO	53,6%	MS	42,0%
DF	53,0%	RS	41,4%
PI	50,8%	PB	41,3%
CE	50,8%	PA	41,0%
SE	49,3%	AP	40,5%
PE	49,2%	SC	39,0%
BA	46,5%	MT	36,2%
MG	45,0%	MA	36,1%
RR	44,8%	PR	35,5%
SP	44,5%	AL	35,3%
ES	43,7%	TO	35,0%
GO	43,4%	RJ	34,9%
RN	42,2%		

Observa-se na tabela ao lado que apenas cinco estados, que juntos representam pouco mais de 10% da bancada total da Câmara Federal, mantiveram índice médio de ICAt superior a 50%. Por sua vez sete bancadas estaduais possuem índice médio abaixo de 40%. Esses sete estados com média inferior a 40% possuem 133 deputados (25% do total de deputados).

O que também nos chamou atenção examinando a distribuição de índices médios de bancadas estaduais é que parlamentares com indicador ambiental positivo (acima de 50%) não passaram de 30%. Exemplo forte disso é o Estado do Amazonas, que tem apenas dois candidatos à reeleição para a Câmara com média acima de 50%. Todos os demais (sete deputados) possuem média inferior a 35%. O mesmo verificou-se na grande maioria dos estados.

No geral verificou-se um percentual médio de 25% de parlamentares com ICAt superior a 50% por estado e mais de 50% com índices inferiores a 30%.

### 4) As melhores e piores Bancadas Partidárias na Câmara dos Deputados

Considerou-se, para essa análise, as bancadas partidárias com maior percentual de parlamentares entre os 100 melhores Índices de convergência ambiental na Câmara Federal. Por esse critério proporcional as melhores bancadas partidárias são:

Partidos	Dep.	% da bancada
Rede	2	100%
PT	44	79%
PCdoB	6	75%
PSOL	6	75%
PSB	15	63%
PDT	12	63%

Esse dado confirma a tese de que a agenda ambiental e climática na Câmara Federal infelizmente ainda continua sendo uma pauta preponderantemente de partidos de esquerda e centro-esquerda.

Para identificação das piores bancadas partidárias (**tabela ao lado**) considerou-se aquelas com maior percentual de parlamentares (em relação a sua bancada total) **entre os 100 piores índices de convergência ambiental** na Câmara Federal. São elas pela ordem:

Partidos	Dep.	% da bancada
Novo	5	63%
Podemos	5	63%
União	20	39%
PSC	3	38%
PL	26	34%
PSD	14	30%
Solidariedade	2	25%
Republicanos	7	16%
PP	11	19%

### 5) Os melhores índices na Câmara Federal (Icat > 90%)

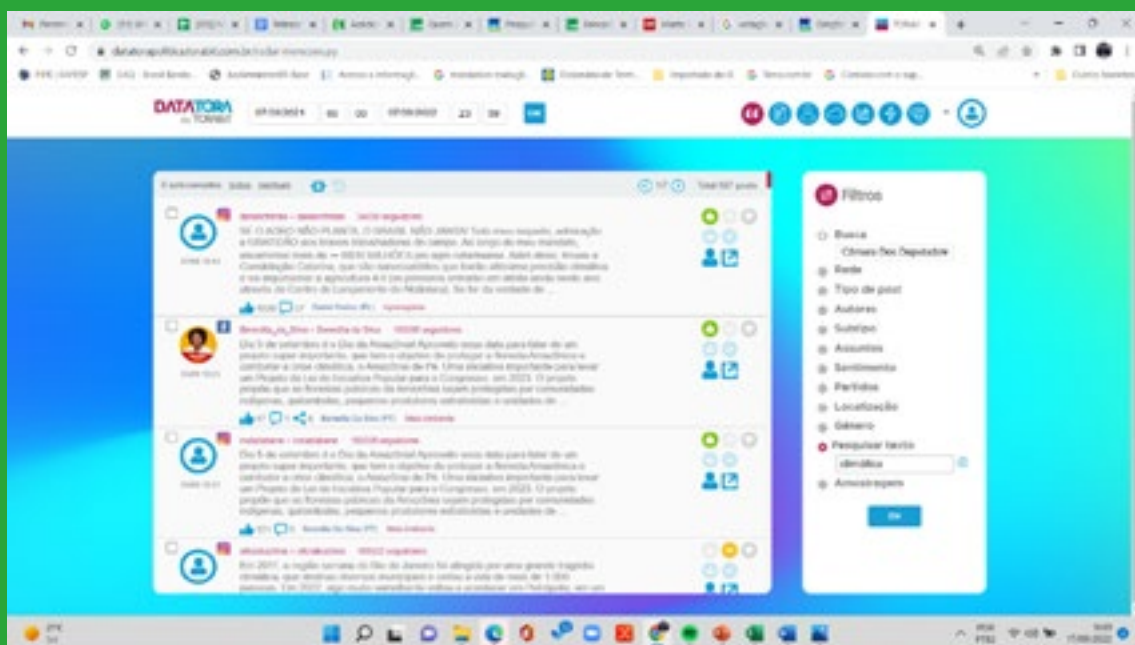
#	Candidato	Partido	UF	icat
1	Rodrigo Agostinho	PSB	SP	98,16%
2	Vilson Da Fetaemg	PSB	MG	98,16%
3	Camilo Capiberibe	PSB	AP	96,54%
4	Paulão	PT	AL	96,27%
5	Elias Vaz	PSB	GO	96,21%
6	Gervásio Maia	PSB	PB	96,05%
7	Célio Moura	PT	TO	95,17%
8	Rejane Dias	PT	PI	95,03%
9	José Ricardo	PT	AM	95,02%
10	Idilvan Alencar	PDT	CE	94,87%
11	Nilton Tatto	PT	SP	94,69%
12	Joenia Wapichana	REDE	RR	93,94%
13	Perpétua Almeida	PC do B	AC	93,15%
14	Natália Bonavides	PT	RN	92,70%
15	Enio Verri	PT	PR	92,68%
16	Valmir Assunção	PT	BA	92,67%
17	João Carlos Siqueira	PT	MG	91,99%
18	Erika Kokay	PT	DF	91,87%
19	Leonardo Monteiro	PT	MG	91,79%
20	Rogério Correia	PT	MG	91,51%
21	Joseildo Ramos	PT	BA	91,45%
22	Vicentinho	PT	SP	91,10%
23	Bira Do Pindaré	PSB	MA	90,40%
24	Jandira Feghali	PC do B	RJ	90,35%
25	Carlos Veras	PT	PE	90,06%



## 6) Mapa de redes sociais dos candidatos à reeleição

Para cada um dos parlamentares candidatos à reeleição o Painel Farol Verde capturou, utilizando-se de ferramenta precisa de mapeamento e captura de postagens em redes sociais<sup>9</sup> (Instagram, Facebook e Twitter), um grande número de postagens sobre 80 palavras e expressões chaves

relacionadas às principais pautas de clima, sustentabilidade e meio ambiente, tais como: florestas, clima, biodiversidade, agrotóxicos, grilagem, agroecologia, agricultura familiar, áreas protegidas, código florestal, terras indígenas, resíduos sólidos, saneamento, etc.



Com isso a(o) eleitor(a) poderá checar o índice de convergência ambiental e conferir se o que o candidato(a) está falando nas redes sociais converge com seu posicionamento em votações durante a legislatura atual.

## 7) Candidaturas a reeleição para o Senado<sup>10</sup>

Temos no Farol Verde 40 candidaturas para o Senado nessas eleições. Dessas, 34 são candidatos à reeleição ao Senado ou candidaturas de deputados federais que almejam uma vaga ao Senado na próxima legislatura. Nas candidaturas ao Senado observamos um certo equilíbrio entre os mais verdes, os medianos e os pouco ou nada verdes:

- 32% de candidaturas com média de ICA<sub>t</sub> superior a 50%
- 35% com índice entre 30% e 50%
- 32% com índice abaixo de 30%

<sup>9</sup> <https://www.torabit.com.br/> e <https://datatorapolitica.torabit.com.br/>

<sup>10</sup> Consideramos neste tópico os índices dos Senadores(as) candidatos à reeleição e Deputados(as) Federais candidatos(as) ao Senado.

Veja nos quadros abaixo dados sobre todos os candidatos aqui considerados reeleição para o Senado.

Candidato	partido	UF	ICAt
Rafael Motta	PSB	RN	84%
Alessandro Molon	PSB	RJ	82%
Telmário Mota	PROS	RR	75%
Clarissa Garotinho	UNIÃO	RJ	68%
Davi Alcolumbre	UNIÃO	AP	60%
Otto Alencar	PSD	BA	60%
Wellington Fagundes	PL	MT	60%
Dário Berger	PSB	SC	60%
Kátia Abreu	PP	TO	60%
Rose de Freitas	MDB	ES	58%
Acir Gurgacz	PDT	RO	50%
Delegado Waldir	UNIÃO	GO	44%
Romário	PL	RJ	43%
Mariana Carvalho	REPUBLICANOS	RO	41%
Omar Aziz	PSD	AM	40%
Roberto Rocha	PTB	MA	40%
Jaqueline Cassol	PP	RO	40%
Aline Sleutjes	PROS	PR	37%
Dra. Vanda Milani	PROS	AC	36%
Profa Dorinha Seabra Rezende	UNIÃO	TO	35%
André De Paula	PSD	PE	35%
Neri Geller	PP	MT	34%
Álvaro Dias	PODE	PR	30%
Cacá Leão	PP	BA	28%
João Campos	REPUBLICANOS	GO	28%
Hiran Gonçalves	PP	RR	27%
Laercio Oliveira	PP	SE	26%
Flávia Arruda	PL	DF	23%
Celso Maldaner	MDB	SC	22%
Alexandre Silveira	PSD	MG	20%
Marcelo Aro	PP	MG	14%
Alan Rick	UNIÃO	AC	14%
Paulo Eduardo Martins	PL	PR	11%
Efraim Filho	UNIÃO	PB	10%

Dados ICAt candidatos ao Senado		
Média Icat Geral	41%	0%
Média ICAt Homens	40%	-2%
Média ICAt Mulheres	44%	7%
Média > 50%	11 candidatos	32%
Icat > 30% < 50%	12 candidatos	35%
Icat < 30%	11 candidatos	32%

ICAt médio / partido no Senado	
PSB	75
PDT	50
PROS	49
MDB	40
PTB	40
PSD	39
União	38
PL	34
Republicanos	34
PP	33
PODEMOS	30

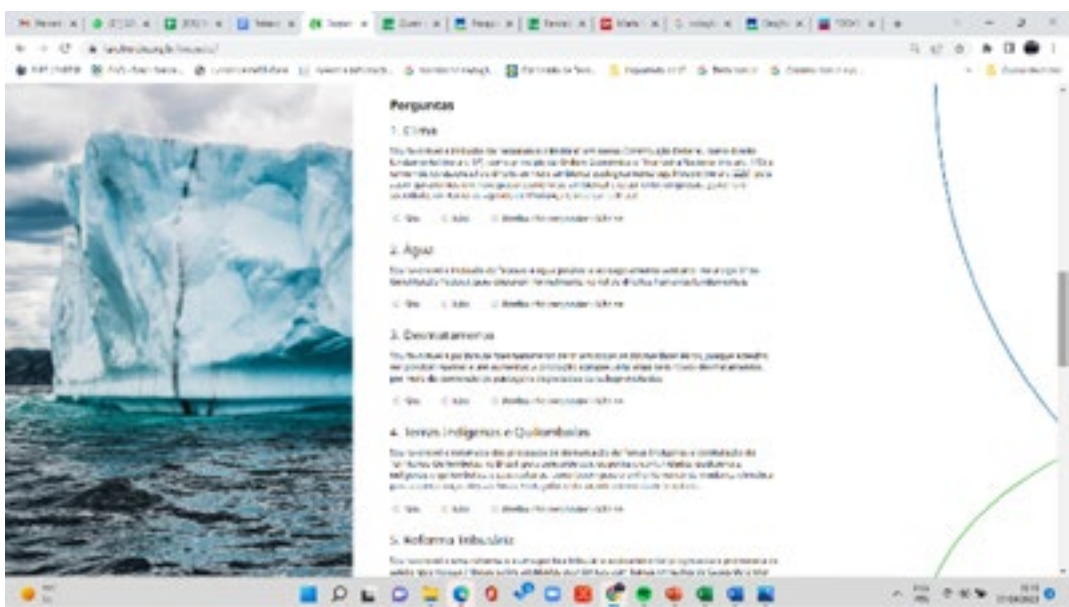
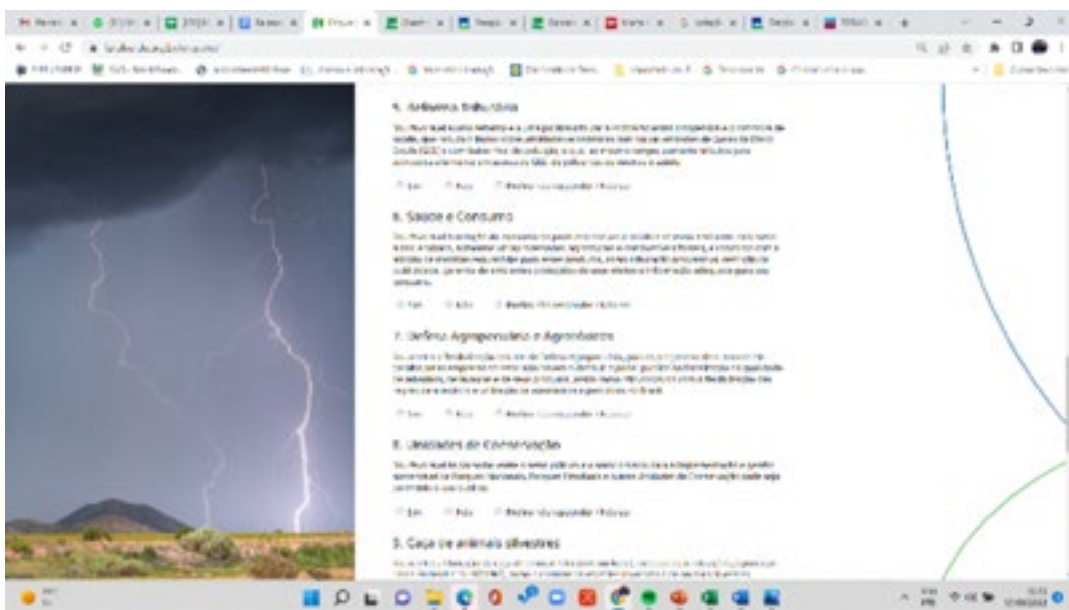
## 8) ICAt Câmara X Senado

ICAt	Câmara		Senado	
Candidatos > 50%	132	29%	32%	11
Entre 30% e 50%	147	32%	35%	12
Abaixo de 30%	173	38%	32%	11

Verificou-se que as candidaturas ao Senado possuem índice médio de convergência ambiental total entre 10 e 15% melhor nas três categorias (>50%, >30% e <30%).

## 9) Perfil dos candidatos novos – enquete<sup>11</sup>

101 candidatos responderam à enquete com 12 perguntas sobre: Clima, Água, Desmatamento, Terras Indígenas e Quilombolas, Reforma Tributária Verde, Saúde e Consumo, Defesa Agropecuária, Agrotóxicos, Unidades de Conservação da natureza, Caça de Animais Silvestres, Mata Atlântica, Pantanal, Amazônia e Cerrado. Foram perguntados se concordam, não concordam, ou não sabem responder a respeito de medidas a serem adotadas pelo legislativo para reforçar ou flexibilizar direitos socioambientais e climáticos.



<sup>11</sup> **IMPORTANTE** registrar que o IDS enviou no mês de julho carta convite (com aviso de recebimento) para **todos os diretórios nacionais e estaduais de todos os partidos** convidando **todos os candidatos a deputado federal e senado para participar da enquete**. Foram quase mil cartas com AR. Encaminhamos para todos os diretórios partidários convite indicando o link para preenchimento da enquete: <https://farolverde.org.br/enquete/>. Além disso organizamos uma live da Frente Parlamentar Ambientalista no dia 06 de julho de 2022 **com um chamamento público para todos os pré-candidatos de todos os partidos** que se interessarem aderir ao Farol Verde. Veja no [Youtube](#).

A Federação Rede/PSol responde por 49% dos candidatos que aderiram ao Painel e responderam à enquete. Ao todo candidatos de 19 partidos aderiram ao Painel conforme tabela abaixo:

#	Partidos	candidat@s
1º	PSOL	25
2º	Rede	24
3º	PT	10
4º	PSB	8
5º	PV	6
6º	PDT	5
7º	Agir	5
8º	UP	3
9º	Novo	3
10º	PCdoB	2
Total		101

Com um único candidato(a) aderiram PSD, PMN, PP, PSDB, Solidariedade, MDB, Podemos, Cidadania, União. Esse resultado em termos de “adesão” voluntária de candidatos por partido reflete bem o ranking de índice de convergência ambiental dos candidatos à reeleição. Rede e PSOL, seguidos de PT, PSB e PDT são os partidos mais bem ranqueados na enquete.

Além da enquete, o Painel Farol Verde também oferece links diretos para as publicações de cada candidatos nas redes sociais (Instagram, Twitter e Facebook). Ou seja, será possível ao eleitor mais exigente e atento conferir se o candidato de fato está se comprometendo publicamente durante a campanha com os posicionamentos relacionados à enquete. Se o

eleitor não encontrar nenhum pronunciamento das redes sociais sobre os temas da enquete muito provavelmente significa que o(a) candidato(a) não tem compromisso forte com os temas.

Com o Painel Farol Verde o Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS), a Rede de Advocacy Colaborativo (RAC) e todas as dezenas de organizações importantes da sociedade civil que compõem o Comitê Colaborador do painel esperam contribuir de forma objetiva, transparente e republicana para que os(as) eleitores(as) brasileiro@s tenham acesso a subsídios objetivos e confiáveis para tomar uma decisão em votar em candidatos e candidatas mais alinhados com a agenda climática e de meio ambiente por um **Brasil mais Justo, Próspero e Sustentável**.



**farolverde.org.br**

Para saber mais sobre o IDS: [idsbrasil.org](http://idsbrasil.org)